

De 12/2022 a 12 /2024

PLANO ABERTURA DE DADOS

Instituto Dr. José Frota (IJF)



**DADOS
ABERTOS**
FORTALEZA

Explora dados

Pesquisar

Bem vindo - Fortaleza Dados Abertos



Fortaleza
PREFEITURA

Introdução

O presente documento tem como objetivo apresentar o Plano de Abertura de Dados (PDA) do Instituto Dr. José Frota (IJF) que evidencia a sua relevância na distribuição dos dados para garantir a qualidade no acesso facilitado e transparente ao cidadão que deseja aprimorar a informação específica.

O PAD tem a vigência de dezembro de 2022 a dezembro de 2024, com previsão de revisões anuais e será divulgado no sítio eletrônico dos dados abertos: <https://dados.fortaleza.ce.gov.br/>. Os usuários poderão apresentar sugestões, críticas e melhorias no plano e também relatar algum problema técnico, falha ou inconsistência por meio dos canais de comunicação do IJF, em especial a ouvidoria.

Esse plano operacionalizará a Política Pública de Dados Abertos do IJF, com foco no planejamento das ações que visam à abertura e sustentação desses dados na esfera do serviço de Saúde na atividade hospitalar de atenção terciária de urgência e emergência. Sobre a definição dos dados abertos, a Organização Open Knowledge Foundtion, (2020), desvela que dados devem “ser livremente acessados, utilizados, modificados e compartilhados por qualquer pessoa, estando sujeitos a, no máximo, exigências que visem preservar sua proveniência e abertura”.

A legislação pátria no tocante a Política Pública de Dados Abertos está prevista na Lei nº 13.709/2018 e que foi regulamentada pelo Decreto nº 14.987/2021, bem como Lei nº 12.527/2011, que é a Lei de Acesso à Informação (LAI), no âmbito municipal, os instrumentos legais que regulam essa Política Pública são o Decreto nº 13.474/2014, e o Decreto nº 15.358/2022, que entre outras providências, dispõe sobre a Comissão Municipal de Dados Abertos (CMDA).

O Comitê Executivo do CMDA é composto pelos seguintes representantes: Fundação de Ciência Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA); Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG); Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM); Secretaria Municipal de Governo (SEGOV); Procuradoria Geral do Município (PGM).

Sendo assim, o propósito do PDA, é promover a publicização por meios de estratégias organizacionais dos dados que garantam a aplicabilidade das Políticas Públicas de saúde de urgência e emergência que nortearão as atividades de implementação de forma institucionalizada e sistematizada no âmbito da IJF, contribuindo para a transformação social sustentável, a partir do desenvolvimento de ambientes multidisciplinares para a resolução de problemas.

2 - Informações Institucionais

O Instituto Dr. José Frota (IJF) criado pelo Decreto nº 3.376/1970, redefinindo sua competência pela Lei Complementar nº 0193/2014, constitui Entidade da Administração Indireta do Município de Fortaleza. E as suas competências foram estabelecidas de acordo com o art. 56 da Lei Complementar nº 176\2014. Portanto, a identidade é estabelecer pilares para uma Política Pública de saúde da atenção hospitalar terciária de urgência e emergência com qualidade, conforme destacados abaixo:

Figura 01 - Pilares do IJF

MISSÃO: Promover assistência segura e de excelência a pessoas em situação de urgência e emergência, com foco no trauma e na alta complexidade, sendo hospital de ensino, pesquisa e orientador de políticas públicas.

VISÃO: Ser reconhecido internacionalmente como um complexo hospitalar quaternário de excelência, com foco no trauma e no desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

VALORES: Compromisso em atendimento de excelência com foco na recuperação e reinserção de paciente; humanização pela ética, respeito à pessoa humana e a integralidade das ações; inovação em promover a melhoria contínua, técnica, científica e social com inovação e pioneirismo; gestão participativa com transparência nas ações; Responsabilidade social e ambiental; e segurança dos pacientes e colaboradores.

Para tanto, destaca-se o esforços na garantia de cumprir as metas e compromissos do Hospital por meio do Planejamento Estratégico que é um dos instrumentos alinhados ao Plano de Dados Abertos (PDA), que foi idealizado com concepções, diretrizes, estratégias e possibilidades de monitoramento. O Planejamento Estratégico tem o objetivo geral de aprimorar e acompanhar a execução das ações definidas pelo IJF, em conformidade com as referências do governo municipal: Plano Plurianual; Plano Municipal de Saúde; Plano Fortaleza 2040; e Metas Globais do Governo. Com isso, para atender as demandas do IJF, foram definidos 05 objetivos estratégicos em conformidade com estas referências apresentadas na figura a seguir.

Figura 02 - Objetivos Estratégicos do Planejamento Estratégico do IJF

Objetivo nº 1 - Implantar políticas de saúde, valorização e desenvolvimento do colaborador.

Objetivo nº 2 - Implantar gestão da linha do cuidado.

Objetivo nº 3 - Contribuir para eliminação de filas cirúrgicas.

Objetivo nº 4 - Desenvolver e contribuir com as políticas e ações de prevenção de acidentes e agravos por causas externas.

Objetivo nº 5 - Fomentar e divulgar a pesquisa científica da instituição, visando a inovação na assistência.

3 - Objetivo

3.1. Objetivo Geral

Publicizar os dados em formatos abertos, primando os padrões, as normas técnicas e os princípios da publicidade, transparência e eficiência definidas pelas legislações que regem o PDA no âmbito do IJF.

3.2. Objetivos Específicos:

- Identificar prioridades dos dados em formatos abertos no serviço terciário de saúde de

urgência e emergência de Fortaleza;

- Disponibilizar ao cidadão dados em formatos abertos, garantindo a atualização das informações;
- Despertar a governança de dados em formatos abertos e práticas de gestão da informação estratégica como uma importante atividade organizacional;
- Impulsionar os processos de transparência e de acesso às informações públicas para o controle de melhorias da saúde;
- Fomentar a produção de conhecimento, a gestão pública participativa de dados em formatos abertos;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso às informações públicas;
- Promover a qualidade e o acesso dos dados disponibilizados ao cidadão.

4 - Construção e execução do Plano de Dados Abertos

A iniciativa majoritária para construção e elaboração matricial do PDA originou-se através da Prefeitura de Fortaleza (PMF), sendo o trabalho da coordenada por meio da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM) e a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA). A contento, cada órgão/entidade da PMF receberam as orientações técnicas para a construção e execução do PDA, tendo a finalidade de certificar-se de que todos os passos do Plano foram contemplados. Caso contrário, o PDA não teria sido considerado válido.

No IJF, o processo de construção deste documento foi norteado pela alta administração e pela Assessoria de Controle e Avaliação (ASCONT), tendo como ação estratégica a condução das atividades coletivas composta pela: Assessoria de Planejamento (ASPLAN), Assessoria de Qualidade (ASSEQ), Ouvidoria e Gerência de Tecnologia e Informação (GETEC).

Pelo exposto, para cumprirmos o Checklist de pontos obrigatórios de um PDA, seguimos os seguintes itens discricionários para construção, execução e validação deste plano, conforme os preceitos elencados no Manual Técnico de Orientações para elaboração de Planos de Abertura de Dados (PMF, 2022):

- Vigência de 02 anos a contar da data da sua efetiva publicação;
- Conter o inventário de bases de dados (Anexo 01);
- Mecanismos de consulta pública para a priorização de abertura de bases;
- Estratégias para a abertura de dados;
- Possuir cronograma detalhado de mecanismos de promoção, fomento, uso e reuso das bases;
- Conter cronograma detalhado de abertura de bases de dados;
- Estar aprovado pelo dirigente máximo do órgão.

Cabe salientar que o IJF dispõe de 02 canais sociais (via sistema) intitulados como Sistema Corporativo de Ouvidoria Municipal (SISCOM) e o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Logo, todo cidadão sem qualquer distinção tem o direito de ser ouvido e de compreender as diferentes formas de manifestações que promovam a participação social, a fim de contribuir nos processos de qualidade para a Administração Pública.

O IJF atua nos princípios da gestão democrática e participativa, zelando pelo respeito, diálogo permanente e aberto, além da valorização dos profissionais da saúde. Nesta perspectiva, o SISCOM é uma ferramenta de ação mapeada pela Ouvidoria e que tem a atribuição de estabelecer canais de comunicação entre os cidadãos e o Hospital, ao receber, encaminhar, acompanhar, apresentar respostas às reclamações, denúncias, elogios, sugestões e pedidos de informação apresentados por meio de manifestações.

Em consonância com a Lei nº 12.527/2011, que trata da Lei de Acesso à Informação (LAI) que o prazo máximo de atendimento é de 20 (vinte) dias, com possibilidade de prorrogação por mais 10 (dez) dias. O e-SIC funciona via web ou através do formulário de requerimento, que dispõe para a formalização dos pedidos de acesso às informações públicas. Nesta perspectiva, o IJF prima pela qualidade ao acesso às informações públicas, que é direito fundamental de todo cidadão e segue as orientações previstas na LAI e no Decreto Municipal nº 13.305/2014.

Oportunamente, apresentamos as etapas/ações realizadas para a elaboração do PDA, assim como o planejamento para a sua execução:

Etapa 1 - Realizou-se discussões com as áreas do IJF para contextualizá-las a respeito da Política de Dados Abertos e definiu-se com diversas áreas e os responsáveis pela elaboração e cumprimento do PDA.

Etapa 2 - Elaborou-se o Inventário de Bases de Dados fundamentado nas orientações de construção do PDA, assim tendo como responsáveis pela base de dados, as seguintes áreas: Assessoria de Controle e Avaliação (ASCONT), Assessoria de Planejamento (ASPLAN), Assessoria de Qualidade (ASSEQ) e Ouvidoria do IJF.

Etapa 3 - Adotou-se como instrumento a análise técnica das solicitações de informações categorizadas como solicitação de dados através do Sistema e-SIC. Para tanto, foi emitido, em formato de planilha, um relatório das solicitações no e-SIC, referente ao período de 1º/20/10/2021 a 1º/10/2022, contendo 12 solicitações. Em seguida, todas foram categorizadas por assunto e emitida tabela dinâmica com filtro para assuntos que remetem a “dados”, totalizando 06 solicitações que foram realizadas mais de 01 (uma) vez. Os assuntos foram classificados na tabela por ordem de “mais solicitados”, aos “menos solicitados”, ou seja, do maior para o menor.

Etapa 4 - Elaborou-se uma matriz de priorização para direcionar os esforços de abertura da

base do sistema e-SIC. Para priorização, considerou-se os critérios estabelecidos no Manual Técnico disponibilizado pela CGM e CITINOVA, como: Grau de relevância para o cidadão (no caso de consulta pública); Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC); Estímulo ao controle social; Possui obrigatoriedade legal ou compromisso assumido de disponibilização do dado; Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos; Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável; Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade; Possibilita fomento à pesquisa científica.

Etapa 5 - Com o levantamento na base do sistema e-SIC, o IJF disponibilizará as seguintes bases de dados: quantidade de atendimento realizados na emergência do IJF; Quantidade de internações hospitalares realizadas no IJF e quantidade de cirurgias de emergências e as programadas.

Etapa 6 - Elaborou-se um cronograma de abertura de bases fundamentado nos resultados relacionados aos critérios de priorização. Com isso, o cronograma deverá considerar o prazo máximo de 02 (dois) anos, contados a partir da data de publicação do PDA, com prazos específicos por temática: Quantidade de atendimentos realizados na emergência do IJF (mensal); Quantidade de internações hospitalares realizadas no IJF (mensal) e quantidade de cirurgias de emergências e as programadas (mensal).

Etapa 7 - Para fomentar o acesso aos dados e, em observância aos princípios da transparência e da publicidade, definiu-se estratégias de sustentação, difusão, fomento e cronogramas de publicação do Plano no Portal Dados Abertos Fortaleza. O Portal Dados Abertos Fortaleza dispõe de um campo dedicado para registro de endereço de E-mail para contato sobre dúvidas relativas aos conjuntos de dados publicados, mas há a possibilidade de disponibilização de telefone para contato também na página de descrição da organização no portal. A cultura de dados abertos no IJF em que as suas atividades e projetos sejam sempre realizados, visando à abertura de bases, bem como a política de transparência das ações administrativas. Desta forma, o “Portal Dados Abertos Fortaleza” dispõe de bases abertas, em formatos. CSV, no grupo “Saúde”, primando pela aplicabilidade da inovação tecnológica, pela promoção da pesquisa acadêmica e pelo rigor técnico para a transparência ao cidadão das ações promovidas pelo IJF. As áreas envolvidas se comprometem a encaminhar os dados atualizados, na periodicidade definida no inventário, para a ASSEQ e GETEC, a fim de que seja disponibilizado no Portal.

Etapa 8 - Primou-se descrever o PDA, em uma linguagem simples e objetiva, todas as ações e estratégias foram definidas, tendo sido envolvido diversas áreas que foram demandadas pelo e-SIC, considerando sempre os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Ademais, previu-se no PDA a incorporação do processo de rotina do IJF para a abertura de novos dados, a fim de garantir a integração técnica e o desenvolvimento de ações estratégicas para o monitoramento e levantamento sistemáticos dos dados em formatos abertos.

5 - Dados selecionados para abertura

Para a seleção inicial do grau de importância (peso) de cada critério foi definido com base no interesse do cidadão manifestado através sistema do e-SIC, bem como através dos princípios adotados na estratégia de abertura de dados, na legislação vigente e nas diretrizes definidas nos instrumentos de planejamento estratégico.

Com isso, o quadro 1 reflete o grau de importância (peso) dos critérios que subsidiam a priorização das bases de dados do IJF. O mapeamento dos dados reflete na aplicação das Políticas Públicas de Saúde de atenção terciária de urgência e emergência, às quais as bases estão relacionadas, mecanismos de participação social, controle social, dentre outros aspectos que norteiam a transparência das ações administrativas no âmbito do serviço público.

Quadro 1 - Extração da solicitação de dados através do Sistema e-SIC referente ao período de 1º/10/2021 a 1º/10/2022.

Dados	Contagem de assunto	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI e E-SIC
Internações hospitalares	4	3
Atendimentos realizados	2	1
Cirurgias de emergências	4	3
Cirurgias programadas	3	2

Fonte: Sistema e-SIC do IJF.

O plano de ação do IJF apresenta as iniciativas, os prazos e responsáveis pela publicação e implantação do PDA do biênio 2022 - 2024. As ações necessárias para cumprimento do PDA estão contempladas no planejamento abaixo:

Quadro 2 - Cronograma de mecanismos para promoção, fomento, uso e reúso de bases.

Produto	Atividade	Unidade e contato do responsável	Período
Atendimentos realizados na emergência	Quantidade de atendimento realizado na emergência do hospital	Assessoria de qualidade. Responsável – Assessora - telefone 3255-5215	Mensal
Internações hospitalares	Quantidade de internações hospitalares realizadas no IJF	Assessoria de qualidade. Responsável – Assessora - telefone 3255-5215	Mensal
Cirurgias de emergência e programada	Quantidade de cirurgias de emergência e programadas realizadas no hospital	Assessoria de qualidade. Responsável – Assessora - telefone 3255-5215	Mensal

Fonte: IJF

Quadro 3 - Cronograma de elaboração e sustentação do PDA.

Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade e contato do responsável pela base	Meta/Prazo	Frequência de atualização
Atendimento realizado na emergência	Quantidade de atendimento realizado na emergência do hospital	Assessoria de qualidade. Responsável – Assessora - telefone 3255-5215	Dados atualizados e arquivo de dados publicados a cada mês	Mensal
Internações hospitalares	Quantidade de internações hospitalares realizadas no IJF	Assessoria de qualidade. Responsável – Assessora - telefone 3255-5215	Dados atualizados e arquivo de dados publicados a cada mês	Mensal
Cirurgias de emergência e programada	Quantidade de cirurgias de emergência e programadas realizadas no hospital	Assessoria de qualidade. Responsável – Assessora - telefone 3255-5215	Dados atualizados e arquivo de dados publicados a cada mês	Mensal

Fonte: IJF

Matriz de priorização das bases de dados

Na análise de riscos foi realizado um levantamento de riscos, dentre eles os relacionados à abertura de dados protegidos por sigilo ou de caráter pessoal, com objetivo de mitigar os impactos na efetividade das ações relacionadas ao Plano de Dados Abertos.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: 1 - muito baixo, 2 - baixo, 3 -

médio, 4 - alto e 5 - muito alto. Sendo que a matriz de escala é a multiplicação dos fatores de probabilidade e impacto. Os critérios utilizados para realizar a classificação são apresentados nos quadros abaixo:

Quadro 4 - Critérios de classificação dos riscos - PROBABILIDADE:

Grau de prioridade	Status dos pedidos de acesso à informação
1 – Muito baixo	Chance muito rara de acontecer o evento;
	São raros os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento;
	Estima-se em menor que 5% a chance deste evento de risco ocorrer.
2 - Baixo	Esporadicamente observa-se a ocorrência deste tipo de evento;
	Estima-se entre 5 e 30% a chance deste evento de risco ocorrer.
3 - Médio	É comum a ocorrência deste tipo de evento;
	Estima-se entre 30 e 70% a chance deste evento de risco ocorrer.
4 - Alto	Grande probabilidade de acontecer o evento;
	São bastantes frequentes os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento;
	Estima-se entre 70 e 90% a chance deste evento de risco ocorrer.
5 – Muito alto	Probabilidade altíssima de acontecer o evento;
	Estima-se em maior que 90% a chance deste evento de risco ocorrer.

Fonte: IJF

Quadro 5 - Critérios de classificação dos riscos - IMPACTO:

Grau de impacto	Definição
1 – Muito baixo	Se não houver disponibilidade dos dados, não produz efeito na operação.
2 - Baixo	Se não houver disponibilidade dos dados, causa apenas um pequeno atraso na análise operacional. Os requerimentos podem ser cumpridos.
3 - Médio	Se não houver disponibilidade, causar impacto moderado no processo de análise, mas funções importantes ainda assim são executadas.
4 - Alto	Se não houver disponibilidade dos dados, pode causar grande impacto no processo de análise. Requerimentos secundários podem não ser atingidos.
5 - Muito alto	Se não houver disponibilidade dos dados, pode causar a falha total de um processo de análise, incapacidade de atingir um mínimo aceitável dos requerimentos.

Fonte: IJF

Quadro 6 - Matriz de escala

MATRIZ DE ESCALA			PROBABILIDADE				
			1	2	3	4	5
			Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
IMPACTO	5	Muito alto	5	10	15	20	25
	4	Alto	4	6	10	15	20
	3	Médio	4	4	7	10	15
	2	Baixo	3	4	4	4	5
	1	Muito baixo	1	2	3	4	5

Fonte: IJF

Figura 3 - Matriz de priorização

PRIORIZAÇÃO DAS BASES DE DADOS											
CRITÉRIOS											
BASE DE DADOS	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC)	Estímulo ao controle social	Possui obrigatoriedade legal / compromisso assumido de disponibilização de dado	Refere-se a projetos estratégicos do governo	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade	Possibilita fomento à pesquisa científica	Total (valor dado à base, conforme critério da coluna, multiplicado pelo peso do critério, que deverá ser definido por cada órgão)	Ordem de priorização de abertura
Peso	4	5	1	1	5	5	1	4	3		
Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador		
Atendimento realizado na emergência	10	12	5	10	10	9	3	7	12	78	1
Internações hospitalares	10	12	5	6	12	9	3	7	10	74	2
Cirurgias de emergência programada	7	10	5	6	7	9	1	7	10	62	3

Fonte: IJF

VI Considerações Finais

O Instituto Doutor José Frota (IJF) fundamentou a liderança do processo de acordo com as orientações técnicas para a elaboração do Plano de Abertura de Dados (PDA), através do Manual Técnico disponibilizado pela CGM e CITINOVA, tendo como estratégia a construção e execução coletiva, a fim de alcançar validação exitosa do plano, bem como a promoção da transparência e proteção do dado ao cidadão.

Importante destacar que o IJF realizou o trabalho em parceria com diversas áreas da Instituição com a finalidade de elaborar o plano, em consonância com os princípios da publicidade e da transparência da Administração Pública, tendo como priorização as solicitações contidas no Sistema e-SIC.

Destarte, com o PDA o IJF assume o compromisso e metas de não apenas promover ação de projetos de abertura de bases de dados, mas também de melhoria dos dados já publicados, da catalogação e da integração ao Portal Dados Abertos Fortaleza, além de ações de disseminação dos dados e de engajamento dos cidadãos.

De acordo:

Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota
(assinado com certificado digital)

ANEXO 01 – Inventário de Dados

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA							
ANEXO 01 – INVENTÁRIO DE DADOS							
Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade e responsável pela base	Base passível de abertura	Base aberta	Período e atualização	Política pública relacionada	Sigilo
Atendimento realizado na emergência de janeiro a dezembro de 2023	Quantidade de atendimento realizado na emergência do hospital de janeiro a dezembro de 2023	Assessoria de Qualidade (ASSEQ)	SIM	NÃO	Mensal	Política Pública de saúde	Não
Atendimento realizado na emergência de janeiro a dezembro de 2024	Quantidade de atendimento realizado na emergência do hospital de janeiro a dezembro de 2024	Assessoria de Qualidade (ASSEQ)	SIM	NÃO	Mensal	Política Pública de saúde	Não
Internações hospitalares de janeiro a dezembro de 2023	Quantidade de internações hospitalares realizadas no IJF de janeiro a dezembro de 2023	Assessoria de Qualidade (ASSEQ)	SIM	NÃO	Mensal	Política Pública de saúde	Não
Internações hospitalares de janeiro a dezembro de 2024	Quantidade de internações hospitalares realizadas no IJF de janeiro a dezembro de 2024	Assessoria de Qualidade (ASSEQ)	SIM	NÃO	Mensal	Política Pública de saúde	Não



Cirurgias de emergência e programada de janeiro a dezembro de 2023	Quantidade de cirurgias de emergência e programadas realizadas no hospital de janeiro a dezembro de 2023	Assessoria de Qualidade (ASSEQ)	SIM	NÃO	Mensal	Política Pública de saúde	Não
Cirurgias de emergência e programada de janeiro a dezembro de 2024	Quantidade de cirurgias de emergência e programadas realizadas no hospital de janeiro a dezembro de 2024	Assessoria de Qualidade (ASSEQ)	SIM	NÃO	Mensal	Política Pública de saúde	Não



Fortaleza
PREFEITURA



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número CLCB1HT8

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 1919645 e código CLCB1HT8

ASSINADO POR:

Assinado por: RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO:32391188315 em 16/12/2022